



Redacção, administração e composição—Rua  
Barjeira de Poelton, n.º 26-28—Jat. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroco—BARCELOS

ASSINA POR ANO:	Metropole	(ano)	20500
	Metropolitano		40500
	Africa		30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caires de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 contavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 10 DE ABRIL DE 1948

Ao meu dedicado e intimo amigo e condiscipulo P.º Antonio Gomes da Costa

No seu septuagesimo aniversario

Paremos um momento e descobramo-nos respeitosamente deante de um dos mais venerandos quadros que a natureza pôde apresentar á vista do observador.

«O que é o paroco da aldeia».

Estamos no adro de uma Igreja cujo nome não importa. É uma parochia de umas trezentas almas. O dia está quase a sol pôsto. A Igreja nada tem de suntuoso a similar-se com um grande templo, nem a magestade activa de cathedral. É moderna. A sua frontaria é sem ornatos e a torre sem enfeites. É simples e pobre como o presepe de Belem. No adro que é espaçoso e plano uma velha oliveira onde bracejam largos ramos cuja sombra envolve uma cruz antiga que se levanta por detraz da Igreja e em cujas hastes se deixam perceber cicatrizes provenientes de combates com o tempo ou com a impiedade dos homens. De um dos lados da Igreja ha uma encosta tapetada de vinhas e oliveiras, do outro a nossa vista divaga por meio de pomares e arvoredos, no meio dos quais alvejam alvas casinhas, e se recortam no puro azul dos ceus as oliveiras verde-negras.

O bulicio do trabalho nos campos começa a esmorecer com o largar do mesmo, pois se aproxima a noite.

No adro sentado em rude banco de pedra vê-se o zeloso pastor esperando as suas ovelhas. E como é tempo quaesmal vê-se cercado por elas para lhes explicar a doutrina cristã. O pastor acaba de lhe ditar os dez mandamentos principian-do a sua explicação em linguagem de acordo com as suas intelligencias, e procurando comparações no campo, na lavoura, nos instrumentos com que mais de perto lidam. Todos o escutam em religioso silencio e a palavra sagrada recebe maior unção da boca do venerando velho.

Ao acabar de falar ás suas ovelhas ouve-se o sino dar o toque das Avé Marias. Aquele

## AS BELEZAS DE BARCELOS

### FESTAS das CRUZES

A donairoza Rainha do poético rio Cavado, prepara-se com todo o afã para receber os milhares de forasteiros que a visitam por ocasião das suas tradicionais e importantes Festas, uma das melhores e mais típicas do formoso Minho.

Não são só os atraentes numeros que fazem parte do vasto programa dos festejos que chamam a Barcelos os forasteiros; são, tambem, os melhoramentos ultimamente levados a efeito na nossa Terra: o Bairro de cem casas para pobres; e encantador Parque da Cidade; os Jardins, que são os mais lindos de Portugal; o imponente Mata-douro Regional; a futura Esplanada sobranceira ao Rio; a pavimentação, a paralelepipedos, desde a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra até ao Bairro, etc. etc.

A Rainha do Cavado—a nossa querida Terra—é uma jovem cidade das mais lindas e higienicas do norte do País, sendo muito admirada por todos os turistas que a visitam; isto sem receio de desmentido por pessoas que vêm as coisas como elas são...: sem facciosismo, sem ódios pessoais...

Conforme temos feito éco nos numeros transactos, as Festas de Barcelos vão ser imponentes, maravilhosas. As ornamentações devem ser dum efeito surpreendente.

No dia 1 de Maio, haverá: Torneios desportivos pela Mocidade Portuguesa; ginkana de automoveis á qual concorrerão os melhores volantes do norte; illuminações electricas; fogos presos e do ar; concertos musicais, etc.

No dia 2 (Domingo): realizar-se-á: solenidades religiosas na igreja do Senhor da Cruz, onde estarão em exposição os artisticos tapetes; concertos musicais; magestosa Proclamação da Exaltação de Santa Cruz, com três ricos andores: —Estigmatização de S. Francisco, A Crucificação e Mater Dolorosa—com 200 anjos e figuras allegoricas, o ujo programa será rigorosamente cumprido. Tambem sairá o riquissimo



Rio Cavado onde, no dia 2 de Maio, haverá fantástico festival

som vai indicando a finalidade do dia pelas quebradas do monte e pelos arvoredos dos bosques para voltar amortecido e triste como recordação de felicidade. Eis o momento solene. O padre levanta-se, e aquelas ovelhas ajoelham a seus pés murmurando por momentos orações.

Finalizadas estas, o padre abenço-as com as suas mãos tremulas e a fronte encanecida devido aos seus 70 anos. Pouco

e pouco vão as ovelhas despedindo-se do seu pastor recolhendo cada qual a seu curral. Só se ouve o vento a suspirar na rama das arvores, e o padre sosinho, com os olhos fitos na lua que começa assumir no ceu, não tem uma lagrima de saudade que lhe escorregue pela face cavada pela idade e envelhecida pelas maguas.

Saudades da terra e das ovelhas que vai deixar, esperança na vida eterna, que entrevem tranqullo, crente na misericórdia do Senhor, confiado na sua infinita bondade.

Dedico-te estas singelas palavras fruto da muita amizade que nos liga, e que se relaciona com a tua vida parochial, e oxalá que possamos ver-nos ainda muitos anos, pois estamos mui perto um do outro na mesma dezena.

Associo-me á festa que vais ter amanhã, 11, na montanha do Facho aos pés da Virgem.

P.º F. Castilho

### BEM FAZER

Informam-nos que a Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo Lima de Azevedo Fonseca, bem como seus extremosos filhos, tiveram a caridade de mandar soa-lhar a Igreja parochial de Santa Eulalia de Rio Covo, que se encontrava em péssimo estado.

aberto por uma força de Cavalaria da G. N. R., tomando parte, 4 bandas de musica e, entre elas, a da Policia do Porto, a de Louzado e a de Espoende.

A noite, no rio Cavado, o mais assombroso festival com 20 mil lumes vivos, fogo aquático, serenatas e grandes surpresas.

No dia 3: Feiras francas; festas religiosas em honra do Senhor Bom Jesus da Cruz, Venerando PADROEIRO DE BARCELOS; concurso pecuário organizado pelo Grémio da Lavoura; concertos musicais e, á noite, festival, fogos do ar, illuminações e outros divertimentos.

—A inscrição para lan-jos está a terminar, na Casa do Sr. João Esteves.

simo estado.

Actos destes nobilitam quem os pratica, e o povo da freguesia de onde era natural o saudoso Barcelense, Sr. Dr. Teotónio da Fonseca, está deveras reconhecido por tão filantropico gesto da illustre familia Azevedo da Fonseca.

### COMEÇARAM NOVAMENTE AS OBRAS DA FRANQUEIRA

Aproximadamente há dois meses que as obras da Franqueira entraram em intensa actividade.

Uma turma de dez pedreiros faz a terraplanagem do alto, ao mesmo tempo que lança os alicerces para os muros que formarão a plataforma superior.

Centenas e centenas de carros de pedra e terra se mexeram e a coroa do Monte mostra já o que virá a ser, quando executado o plano de melhoramentos em desenvolvimento.

Esses trabalhos estão a ser grandemente auxiliados pelo concurso dos nossos Lavradores.

A freguesia de Gilmonde dá exemplo ás outras mandando á Franqueira diversos grupos, com ferramentas e gado, trabalhar nas obras do Monte. Foi lá diversas vezes nestes ultimos dois meses e voltará tantas quantas as necessarias para todos os habitantes de Gilmonde, todos, sem excepção alguma, darem o seu dia de trabalho. Alguns lugares até já repetiram esse dia.

O exemplo de Gilmonde, verdadeiro e generoso, fructifica entre as freguesias vizinhas e á Franqueira tambem já foram trabalhar grupos de Milhazes e Carvalhal, freguesias que aguardam oportunidade para lá voltar mais vezes. Estão na mesma disposição, de igualmente prestarem o seu concurso, Vilar de Figos, Faria, Fornelos, Reme-lhe, Alvelos, etc., etc.

É certamente que tambem participará a freguesia de Pereira, que ufanamente conta no seu termo o Santuário e a estancia da Franqueira, orgulho da região barcelense.

O iniciador e animador de todo este entusiasmo, de toda esta dedicação, é o Sr. Carlos Eduardo Machado Pais de Araujo Gajo, que se torna credor da admiração e agradecimento dos amigos da Franqueira, que os mesmos são os de Barcelos.

O entusiasmo dos nossos Lavradores contagiou os Barcelenses em geral a ponto de até na cidade se falar na constituição de grupos, igualmente voluntarios, para trabalharem nas obras da Franqueira.

Até se agita uma ideia, de grandiosa realização, que trará todos os Barcelenses á cooperação directa nos melhoramentos da Franqueira. Brevemente se tornará publica essa ideia, que será uma das melhores iniciativas dos ultimos tempos.

### História & Toponímia

VIII

#### VILA BOA

Actualmente, só há três freguesias de Tamel: S. Verrissimo, S. Fins e S.ª Leocádia.

Os documentos medievais, porém, dão noticia de uma freguesia de S. João de Tamel—"De Sancto Johanne de Tamel,"—na terra de Neiva (1).

Convém notar, antes de mais nada, um pormenor que os citados documentos registam e que muito nos

### DISTRIBUIÇÃO DE AZEITE

Da Intendencia Geral dos Abastecimentos (Delegação em Barcelos), recebemos o seguinte comunicado:

## A V I S O

Manuel da Silva Baltazar, Capitão, Inspector da Direcção do Serviço de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos, faz público que, tornando-se necessário esclarecer a verdade acerca de possíveis faltas na distribuição de Azeite nos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto de 1946, devem todas as pessoas prejudicadas apresentar imediatamente as suas reclamações na Delegação Concelhia da I. G. A. em Barcelos, podendo fazê-lo pessoalmente, ou por escrito, indicando o seu nome, morada e estabelecimento abastecedor.

Barcelos, 5 de Abril de 1948.

A Bem da Nação

O INSPECTOR INQUIRIDOR

a) Manuel da Silva Baltazar  
Cap.

# CONTO DA SEMANA

(VERDADEIRO)

Per Serrano

Era uma vez... assim principiava a contar a minha avó que há muitos anos faleceu... que Deus haja em sua eterna morada. Era um lindo tempo para mim porque ainda era uma criança de alma buliçosa e gestos traquinas...

Mas hoje a história que vos vou contar não principia como as que minha avó contava. Agora o principio da história é este: foi um caso simples de amor que o sol dum belo dia deixou na lembrança para não mais apagar o belo ar da sua graça.

Maria foi quem teve o premio do sucedido. Quería o amor de José só para si.

Dedicada até mais não poder ser, a repariga andava no ar, quando via o seu namorado.

Ambos eram naturais de Barcelos, nados e criados neste cantinho liado do Minho. Ele, rapaz bondoso, mas muito volúvel, prometia o sol nascer a Maria, de dia, á noite, a lua, a Manuela.

Noutro dia, se calhese, a Lua a Maria e quimeras fantásticas a outro de-lambida que lhe desse trela.

Assim passou este rapaz uma parte boa da sua mocidade. Maria era uma repariga simpática. Não era bonita, mas elegante. Tinha um olhar tão terno que era um encanto olhar para ela, quando, em dias, que José, com a sua ausencia, lhe causava tristeza profunda no seu oval semblante. Tinha a expressão de uma repariga que antevê o futuro que Deus lhe reserva.

Vestia com modestia. Ficava-lhe bem o challe de merino, o cachenet, as chinelas, as meias cinzentas. Era de estatura elevada. De todo o seu ser se irradiava beleza moral. Correram alguns anos idílicos para ambos.

Amavam-se na ausencia, mas diante um do outro davam a entender a quem os presenciasse que se não entendiam. E' que o amor deve ler-se no olhar dos namorados.

José nunca se dedicou a um modo de vida. Que o trabalho faz calos na mão e cria brancas na cabeça, é certo, porque o povoinho em unissono o afirma. Levava uma vida de ripação. Para ele não havia dificuldades. Os pais, coitados, como José era filho único, possuidores de umas magras terras, de uma freguesia deste concelho—Barcelos,—lá iam vestindo modestamente o rapaz e chegando uns acepipes saborosos. De maneira que ele nunca se importou com o trabalho. Amigos não lhe faltavam. Os que lerem este conto devem lembrar-se bem dele. Isto passou-se há poucos anos ainda. Maria é que se não poupava a esforços para ajudar os seus pais e os quatro irmãos mais novos.

Chegou aos dezassete anos, já causticada com trabalho arduo—Maria deita comida aos porcos, lava a cara ao teu irmão, leva a fornada ao moleiro. Enfim, andava todo o dia numa verdadeira azafama, a pobre da repariga. Mas toda a fadiga esmorecia e cansaças a aliviavam, quando se lembrava que á noite, ao pôr do sol, outras vezes, ás trindades, a mãe consentia que ela desse um bocadinho de treta ao marriolo, que, muito languido lhe prometia levá-la a passar águas de mar e fazê-la feliz do lado de lá do mar. A moça era uma loucura ver-se rica, coberta de ricas joias, habitar uma casa luxuosa e confortavel, poder ainda um dia ter um belo cespada que percorria as estradas a toda a velocidade.

Fazer bem aos seus pais e irmãos, se fosse preciso o seu concurso, era a aspiração da repariga.

Mas neste engano de sima ledo e cego, que a fortuna não deixa durar muito, José entrou ás sortes e ficou apurado.

Foi uma grande felicidade para Maria a ida dele para o quartel.

Ela, que tinha sido educada religiosamente, se continuasse a dar-lhe conversa directa como até então, teria, talvez, perdido os seus sentimentos de fé diante de um bregreiro moço.

Nos primeiros tempos o rapaz portou-se menos mal no quartel. A seguir começou a infringir as ordens dos seus superiores. Cometa tropelias de toda a ordem. Não comparacia ao recoher nem ás formaturas. Choviam de todos os lados queixas ao Comandante. Era um vivo demónio. O seu futuro tornava-se negro.

Iria parar a um forte e por lá apanharia alguma doença que o derrubaria na flôr da vida.

Não mais quis saber da Maria para nada. Esta, fiada nas suas promessas, escrevia-lhe amindadas vezes. Resposta nenhuma. Até que resolveu pedir informações seguras a outro rapaz, companheiro de sortes, do José e que era da mesma freguesia.

Diligente, o recruta tratou de indagar tudo o que se passava para informar concretamente a sua conterranea. Um sudário de misérias!

Maria, quando terminou a leitura da carta, disse só estas palavras:

—Pobre rapaz! Tanto quis tirar-te do mau caminho, fazer de ti um homem, e, afinal, sempre o mesmo.

A péssima educação que recebeste contribuiu poderosamente para a tua desgraça. Nunca teus pais te souberam conduzir á Igreja, onde terias aprendido a refrear as paixões más. Pais imprudentes que não soubestes educar o único filho que Deus vos deu! Como eu vos lamentou!

Mas Maria não desanimou de o levar ao bom caminho. O contacto com ele não emmoreceu a fé em Deus da humilde repariga. A distancia ainda a aumentou mais.

Quando lhe escrevia pedia-lhe que rezasse uma oração a Nossa Senhora da Franqueira, que Ela o conduziria a bom caminho e lhe tiraria os escolhos da via dolorosa da vida. Narrava-lhe o encanto da fé em Nossa Senhora e o arrebatamento dos famintos dela em dia de peregrinações concorridísimas. A insistencia de Maria era cada vez maior. E estava confiada no mila-

auxilia neste trabalho de identificação; a existencia da herdade de Covelo naquella parochia.

Ora, na freguesia de S. João de Vila Boa, que está dentro da antiga terra de Neiva, ha um lugar com esse nome (Covelo).

Vistos em conjunto, estes dados facilmente nos levam a identificar S. João de Tamel com S. João de Vila Boa.

Mas as probabilidades aumentam até á certeza histórica, ao verificarmos que, nas Inquirições, Vila Boa

não aparece com este nome na terra de Neiva.

Conclusão: No século XIII, a actual freguesia de Vila Boa chamava-se de S. João de Tamel.

Três séculos depois—atesta um valiosissimo documento (2)—já tinha o nome de «Villa boa de san Ioam», embora pertencesse, juntamente com outras paróquias, á terra de Tamel.

C. L.

(1) Ver, p. ex., as Inquirições de Dom Afonso II, pg. 105.

(2) Cf. o Bol. de Fr. Hist., vol. VI, fasc. 3.º, pg. 110.

gre que Nossa Senhora havia de operar. Tambem ela rogava fervorosamente á Mãe de Deus pela conversão dele.

Decorrido algum tempo, após estas petições da garbosa moça, José começou a dar resposta ás cartas dela, com muita delicadeza.

Maria andava radiante. Novamente o conterraneo recruta a informou de que José estava a sofrer uma grande transformação moral. Que andava mais calmo e taciturno. Maria andava radiante. Na verdade o rapaz corrigiu-se e não mais sofreu castigo. Agora era ele que susciava correspondencia da sua namorada.

Assim decorreu o resto da vida militar. Quando voltou á terra preparou as suas coisas, dedicou-se com effeito ao trabalho e é hoje um proprietario remediado do conselho, muito conhecido na vossa Cidade.

Puseram de lado os palácios, a cespada enfim, as promessas vão e irrealizáveis, vivendo muito felizes e aconchegados na sua modesta casinha, rodeados de quatro filhos: dois meninos e duas meninas. Vivem cristãmente.

Um coração humilde, mas bem formado, pode, querendo remover todas as espécies de escolhos.

Casaram, formaram um lar feliz, e os filhos, já crescidos, receberam uma educação diferente daquela que foi dispensada a seu pai quando era da idade deles:

Educação cristã.

## «CORREIO DO MINHO»

Este brilhante diario, que tem por Director o nosso illustre conterraneo e amigo, Snr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, distinto Reitor, interino, do Liceu de Braga, completou 14 anos de orgão da União Nacional do Distrito de Braga. Saudamos tão prestimoso baluarte do Estado Novo.

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Muitas vezes tenho ouvido falar de Barcelos e, outras, confirmando, tenho visto escrito ser uma terra de Santos e heróicos.

E, de facto assim é.

Quem quiser obter a certeza desta afirmação, basta compulsar a nossa historia.

Mas, nem todos os nomes d'elles nós lá encontramos, não sei porquê.

Ha muitos heróicos obscuros que, quem os conhecer, tem hoje o dever de fazer registar os seus nomes ao lado dos d'aquelles—desconhecidos.

O dia de ontem,—9 d'abril,—faz-me recordar todos aquelles que pelezaram na Flandres, na guerra de 1914—1918, e entre tantos surgia-me o do nosso



conterraneo Antonio Rodrigues Torres, filho dos pseudos José Antonio Torres e D. Ana Rodrigues Torres, que sendo soldado do Batalhão do R. I. 8 estacionado nesta localidade, ao estalar a Grande Guerra, ofereceu-se voluntariamente para fazer parte, como motorista, do C. E. P., enquanto muitos outros a ela se esquivavam, ausentando-se para fóra do País cometendo o crime de deserção.

Se mais não ha que faça lembrar o nome d'este nosso conterraneo, ha o gesto patriótico de, voluntariamente, ir para a Guerra e por lá ter morrido, como morreu, em desastre ocorrido quando, já no fim, se preparava para vir repellar junto dos seus.

Relembrando e registando o nome deste combatente da Flandres, quero fazer minhas as palavras do Major Ferreira do Amaral, escriptas no seu livro «A Mentira de Flandres... O Medo», que a pag. 50 nos diz:—...

Na Flandres acordai numa manhã ao som solano e impressionante de um coro religioso. Havia atraves deis o vos vozes agudas entoadas por gargantas femininas, mas por sobre ellas, e marcando em chelo a harmonia dos canticos, distinguíam-se vozes fortes e ásperas de homens. Perguntei ao meu impellido e que era aquilo. Respondeu-me secamente que:

«Era na igreja»

Sol á rua, encaminhei-me para a igreja e ao enirar fiquei pasmado. Algumas centenas de mil e tal homens do meu batalhão entoavam o Bemdito e louvado seja em portuguez.

Algumas dezenas de mulheres francezas acompanhavam cantando apenas e hino religioso entoadas de joelhos e mãos postas, pelas que haviam de ser em breve os mais bravos soldados da infantaria portugueza na Flandres.»

Hoje—passados 30 anos—associando-mos á honrença prestada aos que pereceram, na Grande Guerra que enluto Portugal inteiro, depomos um ramo de saudades junto do Monumento que perpetua os nomes d'aquelles Bons Portuguezes.

## Carroussel Pertuense

O Snr. Mario Pessoa de Amerim, proprietario deste grande Carroussel, que se encontra no Campo da Feira, teve a gentileza, que agradecemos, de nos enviar algumas senhas.

Tambem nos comunica que, os «apuros» de todas as terças e sextas-feiras, são para os festejos das Cruzes.

E' um gesto digno de louvor, e que deve ser reconhecido pelos barcelenses.

## Dr. Manuel Correia

Partiu para Lisboa, no passado 5.º feira, em missão official, por determinação de Sua Ex.ª o Senhor Sub-secretario de Estado do Comercio e Industria, e Delegado Concelho da I. G. A., em Barcelos, Snr. Dr. Manuel Correia, que vai apresentar ao Senhor Intendente Geral varios assuntos referentes ao abastecimento do nosso Concelho.

Durante o impedimento official, fica a exercer o cargo, interinamente, o Snr. Francisco Virgolino, cujas funções lhe foram coadunadas pelo Snr. Delegado, Dr. Manuel Correia.

## MOCIDADE PORTUGUESA

### Campionatos Provinciais

(Continuação de ultimo numero)

Começaram, pois, estes Campionatos com numerosas deslocações aos principais centros de actividades da M. P.—Barcelos, Braga e Famalicao; e elles occorrem as Aias de Paredes de Coura, Monção, Viana do Castelo, Espinho, Barcelos, Famalicao, Fafe, Guimarães e Braga e estão inscritos cerca de 300 atletas.

Nos proximos dias 10 e 11 a equipa de Cadetes, de Barcelos, deslocar-se-á a Braga e tomar parte na mais dura prova de Futebol da Provincia do Minho. Daqui lhe sugaramos um bom comportamento, sobretudo desportivo.

Nos dias 1 e 2 de Maio tem Barcelos a honra de receber dentro das suas portas e por occasião das suas tradicionais Festas das Cruzes, as equipas de Atletismo que concorrerão a estes Campionatos.

O Senhor Director dos Campionatos accedeu gentilmente ao pedido feito pelo representante da Ala de Barcelos para que as provas de Atletismo se realizassem nesta cidade.

Esta agora que todos acorram a acalentar a juventude que, com a pratica dos desportos, se prepara para que nos seus rigorosos corpos haja almas temperadas nas melhores virtudes civicas.

## 1 Salão Provincial de

### Educação Estética

Em Braga, na sede da Delegação Provincial da M. P., de 1 a 9 de Maio proximo, realiza-se o primeiro Salão Provincial de Educação Estética, ao qual tomarão parte milhares de expositores de todos os escalões da Mocidade Portuguesa e Mocidade Portuguesa Feminina da provincia do Minho.

A todos os filiados, estudantes ou não, é feito convite para apresentarem os seus trabalhos—desenhos, pinturas, aguardeiras, trabalhos manuaes em papel, cartão, madeira, barro, arame, etc., e a todos se facultam as melhores facilidades de o fazerem.

Preteudo-se, no entanto, que todos ou a maioria desses trabalhos, representem de preferença, actividades de caracter regional—Industria, agricultura, folclore, etc.

O fim a atingir por estes Salões, além da selecção de trabalhos feitos por filiados de diversas origens, caracteristicas e condições de acção, visa, sobretudo, ao estímulo e aperfeiçoamento das aptidões natas de cada um, proporcionando-lhes o maior numero de facilidades técnicas e até materiais, para a execução dos seus trabalhos e estimulando-os com numerosos e variados premios.

A Ala de Barcelos tem-se feito representar em quase todos os Salões Nacionais de Educação Estética e em quase todos tem obtido classificações honrosas.

Assim verifica-se que a M. P., pela pratica moderada e orientada do desporto, vai permitindo o robustecimento físico dos seus filiados e pelos Salões da Educação Estética oferece aos mesmos filiados a oportunidade de melhorarem gradualmente as suas qualidades de trabalho e enriquecimento da sua intelligencia, atingindo-se desta forma a sua principal finalidade, ou seja, a preparação da juventude para um futuro melhor na idela sempre viva de um Portugal maior e mais dignificado.

Da Comissão de Honra deste 1 Salão Provincial fazem parte as mais altas individualidades religiosas, militares e Civis da Provincia do Minho e a Comissão Executiva partencem todos os dirigentes da M. P. e da M. P. Feminina.

## Dr. Antonio Novais Machado

Este nosso illustre conterraneo e prezado amigo, filho de nosso tambem amigo, Snr. Dr. Antonio Felix Machado, distinto Medico, foi nomeado Consul de Portugal em Leopoldville, Congo Belga. A S. Ex.ª, enviamos as nossas felicitações.

## A Páscoa na Casa dos Rapazes

Esta tão benemerita Instituição Barcelense, centro assistencial da Cruzada do Bem que cria centros de assistencia em todas as povoações necessitadas do País com a omnimoda colaboração dos respectivos habitantes, organizou no domingo, dia 21, a Comunhão paschal dos seus pupilos da Secção Infantil e dos seus adolescentes da Secção da Juventude.

Os rapazes de Barcelos, desprotegidos da sorte, que tiveram a dita de serem acolhidos pela muito simpática Casa dos Rapazes estiveram de parabens. De parabens esteve tambem a Direcção da casa.

A cerimonia teve lugar na Capela de S. José ás nove horas, celebrando a santa Missa o Director Geral da Cruzada do Bem que para tal fim se deslocou á nossa cidade. Ao evangelho e antes da Comunhão, o celebrante, Rev.º Padre Avelino Ferreira, fez duas vibrantes e sentidas allocuções explicando os mysterios do dia e preparando as crianças para receberem a Santissima Eucaristia. Ainda manifestou o seu regosio por observar os progressos das crianças. Dedicou parte das suas palavras aos Benfeitores da Casa afirmando que ella sem elles não teria sido iniciada, não poderia ter-se conservado nestes dois anos, nem poderia continuar no futuro.

Instou com as crianças para que sempre pegam ao Senhor pelos seus Benfeitores, e disse que a Casa necessita de muitos mais e de muito maiores generosidades para bem desempenhar a sua missão. Concluiu com a afirmação de que todos os Barcelenses sem excepção deveriam contribuir, segundo o plano da Cruzada do Bem, porque Barcelos foi sempre a primeira generosa e ciosa dos seus filhos e das suas coisas.

Agradeceu aos Benfeitores e por todos eles ofereceu o santo Sacrificio naquella dia, o que sem duvida todos agradeceram.

No final realizou-se um almoo muito melhorado em que todas as crianças da Instituição, em numero de 70, com os seus fatos domingueiros, que da Casa receberam, se sentiam felizes numa expansão buliçosa.

Estiveram presentes diversos membros da Direcção e alguns benfeitores regosijando-se por verem tão bem empregados os seus esforços e os seus donativos. Em nome de todos os rapazes um deles ofereceu ao Snr. Padre Avelino Ferreira, pequenina mas significativa lembrança.

Tambem, no Domingo de Páscoa eles celebraram a festa da Ressurreição com um melhorado almoo e missa particular ás dez horas, que celebrou o mesmo benemerito Sacerdote.

Parece ser verdade que a generosidade do Sr. Comendador Paulo Felisberto arrefeceu a generosidade no peito de alguns contribuintes da Casa dos Rapazes. Julgaram possivelmente que esta instituição já não mais faria falta desde que o testamento do Sr. Comendador se publicou nos jornais. Oxalá assim fosse. Mas não; não é tão cedo que Barcelos pode fundar as officinas projectadas. Muitos anos se passaram infelizmente, se é que se conseguem algum dia. E mesmo depois, a Casa dos Rapazes,—externate dedicado ao pilha, pilha dos vadios abandonados,—será sempre precisa em Barcelos e será um valioso auxiliar de esperado internato-offcina.

Não estaria de mais termos presente que a fundadora da Casa dos Rapazes foi quem obteve do Sr. Comendador, á custa de grandes sacrificios, a dadiwa a favor dos rapazes pobres de Barcelos, antes sem amparo de ninguém. O mesmo espirito anima as duas obras, ambas se completam.

Não sendo porém necessaria um dia a Casa dos Rapazes, a Cruzada do Bem saberá oriar nela outra modalidade de assistencia dentro do seu vasto plano segundo as necessidades de Barcelos.

Colaboremos todos de bom gra-

do na Cruzada do Bem a bem de Barcelos e hoje a bem da tão benemerita CASA DOS RAPAZES.

A. P.

DONATIVO

O nosso prezado amigo, Sr. Luiz Fontes entregou 500\$00 à Ex.ª Direcção da Casa dos Rapazes, desta cidade, valioso donativo do nosso assinante, Sr. Fernando José de Lima, digno Negociante em Niterói, Brazil.

PORTO KOPKE Há mais de 300 anos

Agentes depositarios

João Maciel, L.ª

Telefone 8 2 0 4

BARCELOS



PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinantes:

Até 30-12-948, os Srs., Manuel Antonio Campinho, Dr. Augusto Monteiro, Miguel Matos Graça, D. Maria Vieira Miranda Basto, David Pereira de Miranda, Joaquim Alves de Sousa, D. Aurora Domingues Line Moura, Família de D. Paulina Augusta Vieira, Manuel Cardoso de Albuquerque, Manuel Fernandes da Costa Lima, José Lourenço Rodrigues, Gerente dos Armazens S. Tiago, José Pereira da Quinta, Sr.ª, Joaquim Pereira Gomes, Comendador Miguel Gomes de Miranda, João de Araújo Coutinho, Gerente da Fabrica de Fiação, João Duarte Veloso, Luiz Pinheiro, José Maria Monteiro Torres, José de Araújo Coutinho, Francisco Lopes da Silva, Dr. Adelle Emilio da Cunha Vale, João Pereira, D. Maria da Gloria Pimenta, Joaquim Gomes de Sousa, Prof. José Ribeiro da Silva, Eluterio Cardeira, Manuel Faria Duarte, Dr. Evaristo Duarte Gerada, Família de Antonio Almeida Azevedo, Felix Barbosa & C.ª Succesores, Joaquim das Eiras Campinho, Antonio da Costa Duarte, Carlos Dias da Cunha Barbosa, D. Julia Ventura Fernandes, Dr. Antonio Felix Machado, Cesar Augusto Mendes, Joaquim Lopes, Antonio de Oliveira, Adeline Ribeiro dos Santos, Manuel José da Costa Selgueiro, D. Idalina da Silva Neves, Francisco Duarte Sousa, Manuel José de Carvalho, Carlos Faria da Figueiredo, Manuel Fernandes da Costa, Quilias & Quintas, José Martins da Sá e Padre Antonio Pissalido.

Até 30-1-950, o Sr. Valdamar Guimarães, que fez o favor de pagar, até ao sr., com 50\$00, e que agradece.

Até 30-3-949, os Srs. Padres Capuchinhos, Fernando José Sousa, Alberto Ribeiro de Azevedo, João Fernandes Figueiredo, Domingos Alberto Bastar Pinto, Manuel Joaquim Leiras e Joaquim José de Campos.

Até 28-2-949, o Sr. Antonio do Vale Santos e, até 30-1-949, o Sr. Antonio Alves Torres.

Até 30-10-948, a Sr.ª D. Rosa Baria Azevedo e o Sr. Domingos Pereira da Silva; até 30-9-948, os Srs. Dr. Emilia de Faria Leite, Domingos da Costa; até 30-6-948, os Srs. Antonio Martins de Sousa, Antonio da Costa Azevedo e a Sr.ª D. Laurinda de Jesus Duarte Soares.

Até 30-3-948, os Srs. José Fernandes Reis, Manuel Gomes da Silva e Asselino da Silva.

DO BRAZIL

Até 30-12-949, o Sr. Antonio Lemos, de S. Paulo e, até 30-2-949, o Sr. Manuel Miranda da Costa, de Niterói.

DA AFRICA

Até 30-12-948, o Sr. Antonio Nogueira de Sousa Sobral, que pagou com 32\$50, sendo 2\$50 para um necessitado.

DA ARGENTINA

Até 30-3-949, o Sr. José Vieira de Sá Tomaz.

A todos estes amigos, os nossos agradecimentos.

Musica de Oliveira

Sob a habil regencia do Sr. Aires Ferreira de Araujo, de Oliveira, está já reorganizada esta agrupamento artistico, que tomará parte em festas para que seja contratada.

«Muitas sentenças de lavradores atestam resultados surpreendentes com a

«ACTIVINA»

Aplica-se na sementeira ou em cobertura. Experimentem a nova composição da

«ACTIVINA 48»

Pedidos a: Samuel do Vale Moreira Quinta do Passal, Barcelos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15.30 e ás 21.30 será apresentado neste Cinema o filme ineludível:

O Pecado de Cluny Brown

Com Charles Boyer e Jennifer Jones. Uma comedia chistosissima e piacetica ao máximo.

Um programa da Fox Filmes. —Na 5.ª feira, ás 21, 30 o maravilhoso filme musical, produção alemã:

SINFONIA INCOMPLETA

Com Martha Eggerth e o Orfeão e Grande Orquestra Filarmónica de Viena. —No domingo, de tarde e á noite, o grandioso e deslumbrante espectáculo colorido:

SUDÃO

Com Maria Montez, Joa Hall e Terhan Bey.

Todo o esplendor do Nilo e todo o fausto e paganismo dos cenários orientais.

Doentes

Encontram-se enfermas as dedicadas Esposas dos nossos amigos, Srs. Agostinho Alves de Carvalho, Antonio Ferreira de Andrade e Antonio Braga.

—Guarda o leite o nosso prezado amigo, Sr. Antonio Vasconcelos Bandeira Lemos.

—Continuam doentes a Sr.ª D. Leonilde Esteves Alves e o nosso amigo, Sr. Joaquim Lazare.

S. Braz e Santo Amaro

Hoje e amanhã, na importante freguesia de Vila Gova, deste Concelho, realizam-se imponentes festejos em honra de S. Braz e de Santo Amaro.

Hoje, é a feira de gado e, amanhã, missa solene, sermão pelo Prior de Barcelos, rev.ª Padre Alfredo Rocha, pregação com 6 andores, etc.

A festividade é abrilhantada pelas musicas dos Bombeiros de Esposende e Povoense.

CASAMENTOS

Em Lisboa, consorciou-se o nosso ilustre confratão, Sr. Dr. Fernando de Magalhães Cardoso, digno Funcionario Superior no Ministerio da Economia e filho de nosso saudoso amigo, Sr. Coronel José Augusto Cardoso que foi Comandante do nosso Batalhão, com a Ex.ª Sr.ª D. Arinda Norma Alba Marini, gentilissima italiana.

Na igreja Matriz de Viana do Castelo, realizou-se o casamento do nosso amigo Sr. Dr. Regerio da Silva Nunes, ilustre Engenheiro, com a Ex.ª Sr.ª D. Adriana Barreiro de Sousa, Professora naquela cidade.

Sabado, na igreja paroquial de Lama, effectou-se o enlace matrimonial do nosso amigo Sr. Agostinho da Silva Reis, negociante desta praça, com a Sr.ª D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro, gentil filha do nosso também amigo, Sr. José Ribeiro Estrada, abastado proprietario.

—Que os três lares cristãos sejam bafejados pela Arvore da Felicidade, são os votos de «O Barcelense».

DONATIVOS

Da Ex.ª Sr.ª D. Paulina Vieira de Castro, do Porto, resebemos 50\$00 para os pobres, sufragando a alma de seu saudoso marido, Sr. João Vieira de Castro.

Vão ser contemplados 20 necessitados, a \$50 cada.

—De anonimo de todos os meses recebemos tocos, sendo contemplados: Pereira, José Bravo, Arrobas e T. F. E. Bem sejam.

Diversas

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta redacção, os nossos amigos, Srs. Dr. Augusto Monteiro, Dr. José Ferreira Gomes, Dr. Antonio Felix Machado, José Figueiredo, Padre Francisco Castilhe, Padre Antonio Gomes da Costa, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Adelino de Faria Fernandes, Professor Luis Coelho e Valdomar Guimarães e sua dedicada Esposa.

—Acompanhados pelo Sr. Dr. Marie Norton, ilustre Presidente da Camara, visitaram o futuro Posto Clinico da Federação de Caixas de Previdência que vai funcionar nesta cidade, os Srs. Dr. Henrique Cabral e Dr. Henrique Velga de Macedo.

—Quinta-feira, em Agualar, manifestou-se incendio em casa da Sr.ª Maria Joaquina Barbosa, viuva, de 80 anos, ardendo a casa e morrendo a velhota, queimada.

—Marta Teresa Rodrigues Pereira, de Oliveira, no Largo da Estação, ficou debaixo dum carro de bois, resultando esmagar a perna esquerda.

—Antonio de Jesus Machado, de 31 anos, da freguesia de Silva, foi attingido por um tiro de pedreira, ficando com as mãos esfaceladas e graves queimaduras pelo resto.

Os dois sinistrados receberam ao nosso Hospital.

Nevos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.: José Cardoso Malvar, desta cidade e Joaquim José Campos, de Cristelo.

Calendaris

Recebemos cinco calendaris para 1948, ofertas dos nossos amigos Srs. João Rodrigues Martins, e dos proprietarios da Rádio Electrica, desta cidade, e da Casa Lousa, de Esposende. Agradecemos.

—O Sr. Carlos Ferros também nos oferece uma agenda da Electrolux. Grates pela deferência.

Sociedade Columbofila Barcelense

Continua o entusiasmo por este desporto, em virtude de crescente numero de columbófilos de semana para semana.

A classificação do concurso da Pamplhosa, foi a seguinte:

1.º, 2.º, 5.º, 12.º e 13.º Rodrigo Pereira; 3.º, 4.º, 11.º e 15.º José Nogueira; 6.º Antonio Ramos; 7.º e 8.º Manuel Ribeiro; 9.º e 10.º José Moreira e 14.º Antonio Concelção da Silva.

É de inteira justiça, pois, que esta Sociedade seja recompensada pelas entidades da nossa Terra — Camara e Turismo—lembrando-se que a Columbofilia é um desporto como tantos outros, e que desde 1936 que foi fundada esta Sociedade, nunca usufruiu qualquer subsidio.

Uma pequena Taça a ser disputada de Porto ou Madrid seria recebida com agrado por todos os Columbofilos e recompensaria 12 anos de serviços prestados, a bem dizer, á Patria.

Como é do conhecimento publico, os pombos correios foram considerados «Soldados da Patria», pelo decreto 37.767, ha pouca tempo publicado, porisso, lembramos ás Entidades Officiaes que é justo oferecerem uma taça a disputar brevemente.

—Todos os associados devem entregar os seus pombos, para o concurso do Entroncamento, hoje, das 14 ás 16 horas, na Quinta do Sr. Aparicio Gomes Pereira.

«O Cavado»

Este nosso prezado colega que, com tanto brilho, defende o progresso de Esposende, completou 31 anos de existencia.

Ao seu considerado Director e nosso estimado amigo, Sr. João Amandio, bem como aos seus ilustres colaboradores, «O Barcelense» envia muitos parabens.

«Vida Regional»

Entre no 3.º ano de publicidade este nosso prezado camarada que se publica em Azevedo, Montemor-o-Velho, e que tem por Director o distinto jornalista, Sr. Amandio Gomes Nals. As nossas felicitações.

Faleceram:

—Em Cristelo, Olinda da Silva, de 76 anos e Porário Ribeiro Fernandes, de 21 anos.

—Na Silva, Teresa Meira, de 67.

—Em Alheira, Teresa Martins, de 75 anos.

—Em Fragoes, Antonio do Livramento da Costa Cabças, de 36 anos.

—Em Palme, Manoel Gonçalves de Oliveira, de 65 anos.

—Em Barqueiros, Ana Maria Gonçalves, de 75 anos.

—Em Bastuça S. João, Antonio Ferreira Sampaio, de 77 anos.

—Em Paradeia, Antonio da Silva, de 70 anos.

—Em Gueral, Maria Candida Fonseca da Silva, de 12 anos.

—Em Choroente, José Gomes Ferreira, de 82 anos.

—Em Palme, João da Costa, de 76 anos, Manuel Barbosa de Sá Faria, de 68 anos e Domingos José Pimenta, de 82 anos.

—Em Macieira, Antonio Pereira de Oliveira, de 74 anos.

—Em Cambeses, João de Araujo, de 58 anos.

—Em Gilmonde, Angelina Gonçalves Ribeiro, de 70 anos.

—Em Lijo, Antonia de Oliveira, de 81 anos.

—Em Alvito S. Pedro, Joaquim Felgueiras Ledo, de 84 anos.

—Em Gilmonde, Palmira Brasolina dos Santos, de 41 anos.

—Em Escourados, Maria Dias, de 69 anos.

MADEIRA

De castanho, nogueira e cerejeira, em 19 pranchões, vende, GASPARD MACEDO.

VIDRO PARA MONTRA Com as dimensões de metros 1.16 X 1,00 e espessura de milímetros 6,5. VENDE-SE NA «PADARIA JOÃO LUIZ».

AS DIGNAS

AUTORIDADES

Albertino Ribeiro de Azevedo, industrial, de Aldreu, freguesia do concelho de Barcelos, vem, por este meio, prevenir as dignas Autoridades de que, se aparecer ferido, morto ou a sua officina incendiada, só se pode queixar de Manuel de Sá da Cruz, seu antigo operario, da mesma freguesia, porque já o tem ameaçado de praticar esses crimes.

Al fica o aviso para os devidos efeitos. Aldreu, 2 de Abril de 1948. Albertino Ribeiro de Azevedo.

MENINA FELISBINA

2.º ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO

Na proxima sexta-feira, dia 16 do corrente, pelas oito horas, na igreja de Santo Antonio, desta cidade, em sufragio da alma da menina Felisbina Martins da Silva Corrêa, rememorando a passagem do 2.º aniversario do seu falecimento, a familia manda rezar um terço de missas, muito agradecendo, antecipadamente, a todos quantos assistirem a este acto religioso.

JOÃO VIEIRA DE CASTRO

MISSA

A Sr.ª D. Paulina Vieira de Castro, viuva do nosso saudoso amigo e que foi assinante deste semanario, Sr. João Vieira de Castro, no dia 19 do corrente, pelas 10 horas, manda celebrar uma Missa, por sua alma, na Igreja do Senhor da Cruz, desta cidade.

No fim deste acto serão distribuidas esmolhas a 20 pobres.

COITADOS



AINDA NÃO SABEM QUE AS MOTO-BOMBAS ESCOL

SUBSTITUEM ESTE ANTIQUADO SISTEMA COM ENORMES VANTAGENS?

ESCOL

Rua Sá da Bandeira — 510 — PORTO

DISTRIBUIDOR EM BARCELOS:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Rua D. Antonio Barroso — 135

Chegaram os



CASA COELHO GONÇALVES

Agente em BARCELOS

CAMPO

Vende-se um campo em Areias de Vilar. Dão-se esclarecimentos nesta redacção.

Acceptam-se propostas.

BOUÇA—VENDE-SE

De mato e pinheiros, no lugar das Tomadras—S. Veríssimo. Informa esta Redacção.

Vende-se

Convindo, no sitio de S. Gonçalo, Fragoes, limites de Tamel Santa Leocadia, com boas saídas para a estrada do Penedo Ladrão, uma bouça semeada de penisco. Mede 42.000 m2.

Informa a redacção.

TAMPÃO

Na estrada de Viana, encontrou-se um tampão, de gasolina. Encontra-se nesta redacção.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia João Pacheco.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS

AVISO

Para os fins a que se refere o Artigo 11 dos Estatutos encontram-se novamente a fixada a para effeito de qualquer reclamação, na Sede desta Casa do Povo, as Cotas dos Socios Contribuintes pelo periodo de 30 dias a contar de 1 de Abril a 30 do mesmo mês.

Barcelinhos, 1 de Abril de 1948.

O Presidente da Direcção Joaquim Macedo de Faria Gayo

IMPIGENS E ECZEMAS SECOS TRATAM-SE COM SAMETIL

O famoso Omega 30 MM



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

# VISITEM

A

## OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserva todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

### Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)  
BARCELOS

## CASA CUNHA

### Oficina de Calçado DE FELIX LUIZ DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 30—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confunda: é junto á Pensão Arantes.

## AVISO

Chegou nova remessa de relojoaria suíça—SIGNO, Relógio de alta qualidade e de Precisão absoluta.

Em exposição nas Ourivesarias SILVA, á Rua D. Antonio Barroso e na sua agencia oficial—Ourivesaria SENHORA DA CRUZ, ao Largo da Calçada—BARCELOS.

## CROMAGEM CAMÕES

DE  
António Ferreira Lopes  
Rua Luiz de Camões, 31  
POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

Se V. Ex.<sup>a</sup> precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.

Agente em Barcelos—

OURIVESARIA DA POVOA  
Rua D. Antonio Barroso

## CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>

Rua das Flores, 282  
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias  
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro  
Moedas antigas ouro e prata para colecções  
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bolsa

## CIMENTO AMERICANO-FIX

O melhor cimento tudo



SEM RIVAL

Louça, vidros, marmores, metais, etc., á venda n'esta cidade nas casas Carlos M. Vieira Ramos, Manuel S. Martins, H. C. Coelho Gonçalves, Pimenta do Vale & C.<sup>a</sup> Ld.<sup>a</sup>

Preço 2\$50 cada pacote

15 contos

Dá-se esta quantia sobre letra. Informa esta redacção.

## Pós TRIDIGESTIVOS

Dr. Castro AEB  
NAS DOENÇAS:

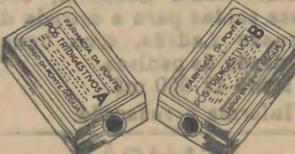
FIGADO—ESTÔMAGO



—INTESTINOS

Principais Indicações:

DISPEPSIAS GASTRÁLGICAS, ÚLCERAS DO ESTÔMAGO, DORRENAS, DIARRÉIAS, AFECCÕES HEPÁTICAS, etc.



DISTRIBUIDOR NO SUL: A FILIPINENSE, L.<sup>a</sup>—LISBOA

DEPOSITO NO PORTO: CASTILHO & C.<sup>a</sup>

Vendem-se nas boas farmácias

## PROPRIEDADE

Dentro da cidade, com 20.000 metros quadrados, bom rendimento em milho e vinho. Todos os comodos para caseiro e optimo local. Vende-se muito em conta. Falar nesta Redacção.

## BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.<sup>a</sup> BARCELOS

## PROPRIEDADE EM BARCELOS

Vende-se uma, a 5 km. de Barcelos, toda murada, ficando a cá de 10 minutos do Caminho de Ferro—telefone e da estrada Ponte do Lima—Barcelos. Tem casa de senhoria, caseiro, adega, grandes tanques de rega, mina de água, bouça (cuja produção é superior ás necessidades da quinta). Rende actualmente 8 pipas de vinho (podendo dar 20), 5 carros de pão, feijão, batata, etc. Possui grande pomar. Todas as ramadas são em ferro. Preço 500.000\$00. Para referencias escrever a José Ribeiro Novo, em Barcelos.

## Carro de praça

Vende-se um, tipo ligeiro n.<sup>o</sup> A—G. 30—45, em Barcelos.

Informações, Armindo Portas—Vizela.

## Pilado

Vende MIGUEL DE GUERRAL, assim como batata de semente, Dinamarquesa, Montalegre e Impéria.

## CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico  
PROTESE DENTARIA  
Doenças da boca e dos dentes  
Consultorio—L. da Porta Nova n.<sup>o</sup> 44  
Telefone 8.321 — BARCELOS

## Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO  
Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.  
Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

## CASAS

Para habitação, ou bom rendimento, vendem-se, nesta cidade.

Tem quintal, luz eléctrica e água. Preço muito em conta. Falar nesta Redacção.

## CASAS—VENDEM-SE

Com água, luz e muito bom quintal, na Rua Dr. Manuel Peix, enfrente ao Recolhimento do Menino Deus.  
Vêr e tratar com o Sr. Carlos Ferros, na Rádio Eléctrica—BARCELOS.



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES  
Unico representante em Barcelos e diversos conselhos  
SILMES L.<sup>a</sup>—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

## CASA DAS MOBILIAS

Esta Casa apresenta a V. Ex.<sup>a</sup> os mais modernos estilos em MOVEIS e ESTOFOS.  
Moderna e variada colecção em CARPETES, TAPETES e PASSADIRAS.

Vêr os convidativos preços desta Casa  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38  
BARCELOS

## VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeltaria e Pastelaria

## NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ  
Fabrício diario de toda a espécie de doce

### Especialidades:

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS  
RUA I.<sup>o</sup> DE DEZEMBRO

## Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos  
INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,  
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS  
E CRISTAIS  
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E  
AGRICOLAS, POR AVENÇA  
Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

## CASA PEIXOTO

R. D. Antonio Barroso—(Antiga R. Direita)  
Esc. 80\$50  
Uma camisa de fina popeline e elegante corte apresenta a  
TABÚ  
L. Americano artigo de grande dura e em 5 cores.  
Pijama 130\$00  
Camisa 65\$00  
Cueca 32\$50



## OGERPRÁDIO DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA  
Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

## Companhia de Seguros

COMERCIO E INDUSTRIA  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS  
SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS  
SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.<sup>o</sup>—LISBOA  
ESCRITORIO EM BARCELOS:  
Largo da Porta Nova n.<sup>o</sup> 39-1.<sup>o</sup> Tef. 8368